

IV Simpósio e IV Reunião de Avaliação do Programa Biota/FAPESP

MINI CURSO – EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Profs. Responsáveis

Dr. **Carlos Rodrigues Brandão**

Núcleo de Estudos em Pesquisas Ambientais - UNICAMP

Dra. **Eliana Amábile Dancini**

Publica@franca.unesp.br

Depto. Estudos Sociais Básicos e Educação – UNESP/Franca

Dra. **Maria de Lourdes Spazziani**

spazzian@uol.com.br

Instituição Moura Lacerda - Ribeirão Preto e

Depto. Ciências Florestais/Esalq/USP

Prof. Rita Helena Troppmair de Almeida Moura

Prof. Flávia Maria Rossi

Laboratório de Educação Ambiental – ESALQ/USP

Espera-se que os temas especializados associado à *biodiversidade, a sustentabilidade e a educação ambiental* estendam o seu horizonte de leitura a outros saberes e fazeres provenientes de outras áreas ou campos do conhecimento, por meio de um diálogo com o paradigma ecológico e a educação estética como formas de realização de uma educação ambiental emancipatória. Pretende-se que os profissionais (ou futuros) ainda do mundo universitário, ou já situados em suas múltiplas fronteiras, abordam o texto científico escrito não só para estabelecer um diálogo direto entre especialistas no assunto tratado, mas para ampliar alguma dimensão de seu próprio conhecimento por meio de leituras de alargamento de um estilo saber correlato. Assim, para exemplificarmos nossa pretensão, um tema de teoria, empiria e prática social tão abrangente, multifocal e complexo como a *biodiversidade*, a cada dia deixa de ser uma rua de mão única ou mesmo uma avenida de mão dupla, para tender a se tornar uma dessas praças do conhecimento até onde se chega vindo de muitas ruas e de onde se pode partir em direção a rumos diversos, mesmo quando de algum modo convergentes.

Nesse sentido, propõe-se para o desenvolvimento desta questão:

- a) Problematizar as categorias teóricas biodiversidade, sustentabilidade, paradigma ecológico, educação estética na vertente de uma educação ambiental emancipatória;
- b) Promover conexões entre o conhecimento científico e outros saberes e fazeres presentes nas práticas sociais, tendo a educação ambiental como instrumento para realizar esse diálogo.
- c) Discutir as possibilidades da educação ambiental, a partir de uma experiência de construção participativa de um projeto coletivo, como um caminho de intervenção na dinâmica das relações entre cultura e natureza com vistas à promoção/preservação/conservação da

biodiversidade do planeta e da qualidade de vida dos humanos e não-humanos.

Bibliografia

ALMEIDA, C.M.C. e CARVALHO, E.A . **Educação e complexidade**:os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2002.

BRANDÃO,C.R. e OLIVEIRA, H.T. A terceira margem do rio. A experiência de traduzir textos científicos sobre biodiversidade como material de educação ambiental de vocação biodiversa. **Revista Neotrópica**. São Paulo: Fapesp, 2003.

CASTRO, R.S., LAYARGUES,P.P. e LOUREIRO, C.S.B. **Sociedade e Meio Ambiente**: a Educação Ambiental em debate. São Paulo: Cortez, 2002.

MORIN, E. **O método I e II**. Lisboa: Europa América, 1986.

SANTOS, Boaventura Souza. *A crítica da razão indolente – contra o desperdício da experiência*. São Paulo : Cortez Editora, 2000

SANTOS, Boaventura Souza. *Um discurso sobre a ciência*. Porto : Editora Afrontamento, 1987

VIGOTSKI, L.S. A educação estética. In: **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001